



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Matemática

Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 8ºano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

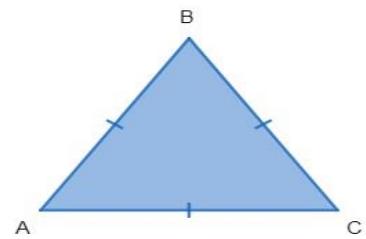
CADERNO 5

AULA 1, 2, 3 e 4 - Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, páginas 130, 131, 132, 133 e 134 com o tema “Triângulo: Classificação de triângulos, mediana, altura e bissetriz”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 130, 131, 132, 133 e 134.
- Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=OELDzJsbNa8>

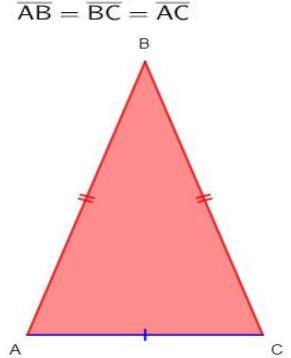
• Triângulo equilátero

O triângulo equilátero possui **todos os lados congruentes**, isto é, todos os lados do triângulo possuem a mesma medida.



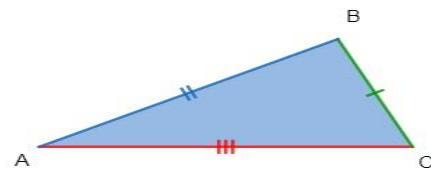
• Triângulo isósceles

O triângulo isósceles possui pelo menos **dois lados congruentes**, ou seja, possui dois lados iguais e um diferente.



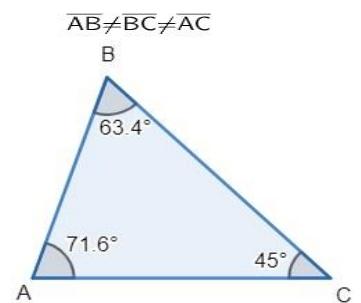
• Triângulo escaleno

O triângulo escaleno possui **todos os seus lados diferentes**, ou seja, cada lado tem uma medida diferente.



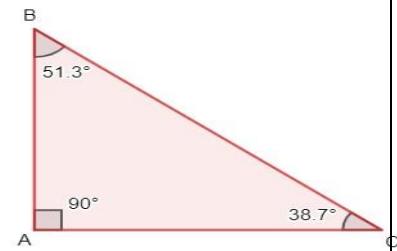
• Triângulo acutângulo

O triângulo acutângulo possui **todos os seus ângulos internos menores que 90º**, ou seja, a medida de cada ângulo interno é um ângulo agudo.



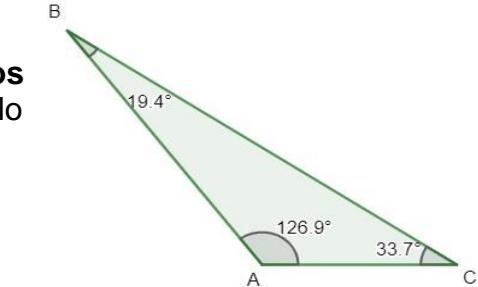
• Triângulo retângulo

O triângulo retângulo apresenta, em **um de seus ângulos internos, um ângulo de 90°** , ou seja, um ângulo reto. Além disso, é válido destacar que o lado oposto ao ângulo reto é chamado de hipotenusa e os demais lados são chamados de catetos. Nesse triângulo, é válido o **teorema de Pitágoras**.



• Triângulo obtusângulo

O triângulo obtusângulo possui **um dos seus ângulos internos com medida maior que 90°** e menor que 180° , ou seja, um ângulo obtuso.



Exercícios

1 - Das sentenças abaixo, assinale a que é verdadeira.

- () Um triângulo equilátero pode ser retângulo.
- () Todo triângulo retângulo é escaleno.
- () Todo triângulo equilátero é acutângulo.
- () Todo triângulo obtuso é isósceles.
- () Todo triângulo isósceles é acutângulo.

2 - Assinale a alternativa correta sobre a classificação dos triângulos.

- () Triângulo equilátero é aquele que possui todos os ângulos medindo 90° .
- () Triângulo isósceles é aquele que possui todos os lados diferentes.
- () Triângulo acutângulo é aquele que possui exatamente um ângulo agudo.
- () Triângulo obtusângulo é aquele que possui um ângulo obtuso.
- () Triângulo retângulo é aquele que possui todos os seus ângulos retos.

3 – (IBGE 2016 – Cesgranrio) – Considere as seguintes definições:

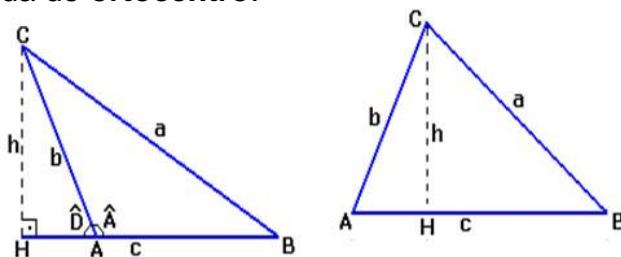
- Um triângulo é chamado de escaleno quando os seus lados possuem comprimentos diferentes.
- Um triângulo é chamado de isósceles quando há dois de seus lados com o mesmo comprimento.
- Um triângulo é chamado de equilátero quando todos os seus lados possuem o mesmo comprimento.

De acordo com as definições apresentadas, um triângulo não é escaleno quando, e apenas quando, ele

- () é isósceles.
- () é isósceles, mas não é equilátero.
- () não é isósceles.
- () não é equilátero, nem é isósceles.
- () não é equilátero.

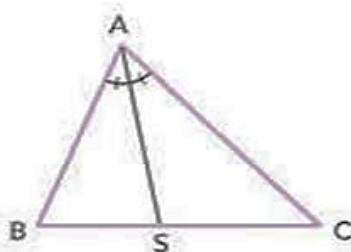
ALTURA DE UM TRIÂNGULO

A altura de um triângulo é definida por um segmento de reta que parte de um dos vértices, formando um ângulo de 90° no lado oposto, onde ela termina. Sempre terá três alturas. O encontro dessas três alturas é chamada de **ortocentro**.



BISSETRIZ DE UM TRIÂNGULO

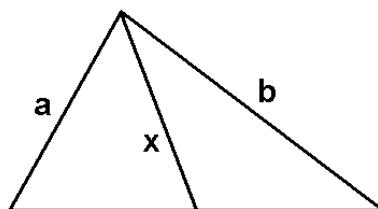
A bissetriz de um triângulo é definida por um segmento de reta que parte de um dos vértices, dividindo o ângulo do vértice pela metade. Podem existir três bissetrizes no triângulo. O encontro das bissetrizes formam o **incentro**.



MEDIANA DE UM TRIÂNGULO

A mediana de um triângulo é definida por um segmento de reta que parte de um dos vértices, dividindo o lado oposto pela metade. Podem existir três medianas no triângulo.

O encontro das medianas é chamado de **baricentro**.



Exercícios

1- (ESAM) O segmento da perpendicular traçada de um vértice de um triângulo à reta do lado oposto é denominada altura. O ponto de intersecção das três retas suportes das alturas do triângulo é chamado:

- a) () Baricentro
- b) () Incentro
- c) () Circuncentro
- d) () Ortocentro
- e) () Mediana

2- (UNITAU) O segmento da perpendicular traçada de um vértice de um triângulo à reta suporte do lado oposto é denominado:

- a) () mediana.
- b) () mediatriz.
- c) () bissecriz.
- d) () altura.
- e) () base

AULA 5 – Correção das atividades da aula 1, 2, 3 e 4.

AULA 6, 7, 8 e 9 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, **páginas 136, 137 e 138** com o tema “Congruência de triângulos”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 136, 137 e 138.
- Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=FG2sbF3IWGs> / <https://www.youtube.com/watch?v=WcscRKq6mnY> / <https://youtu.be/KxgyOlceXVY>

Congruência e Semelhança de Triângulos

Temos que dois triângulos são congruentes:

Quando seus elementos (lados e ângulos) determinam a congruência entre os triângulos.

Quando dois triângulos determinam a congruência entre seus elementos.

Casos de congruência:

1- Caso Lado – Lado – Lado (LLL).

Se os três lados de um triângulo forem congruentes a três lados de outro triângulo, então esses dois triângulos são congruentes.

Exemplo:

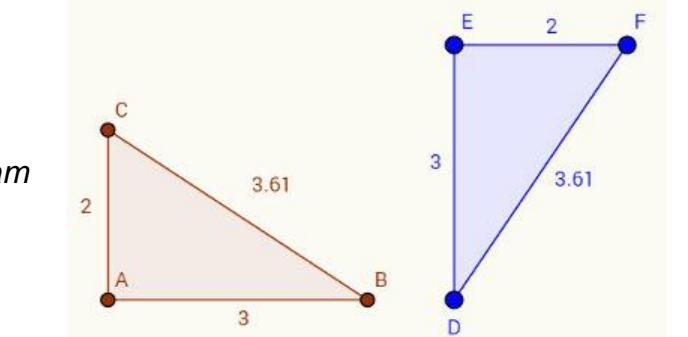
Observe que os triângulos acima possuem os três lados correspondentes congruentes.

$$AB = ED = 3, AC = EF = 2 \text{ e } BC = DF = 3,61$$

Portanto, pelo caso LLL, os triângulos são congruentes. (Observe que não foi necessário verificar os ângulos).

2- Caso Lado – Ângulo – Lado (LAL).

Se dois triângulos ABC e DEF possuem um lado, um ângulo e um lado com medidas iguais, então ABC é congruente a DEF. Contudo, observe que essa ordem deve ser respeitada. Triângulos que possuem dois lados e um ângulo com medidas iguais nem sempre são congruentes. O ângulo deve estar entre os dois lados, como na figura a seguir:



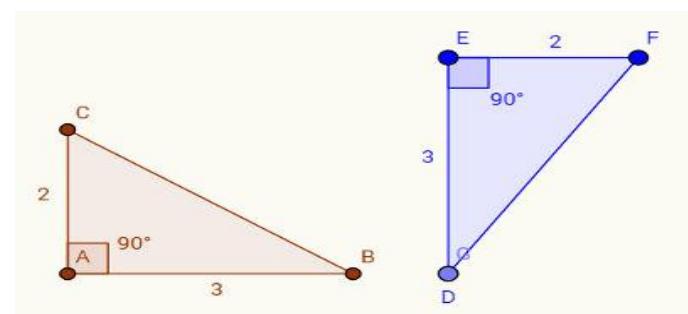
Observe que esses triângulos configuram o caso LAL, pois pode-se observar a congruência a seguir na ordem correta:

$$AC = EF = 2, \text{ ângulo } A = \text{ângulo } E = 90^\circ \text{ e } AB = ED = 3$$

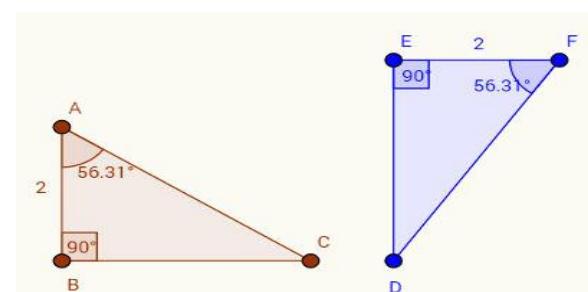
3- Caso Ângulo – Lado – Ângulo (ALA).

Quando dois triângulos possuem um ângulo, um lado e um ângulo congruentes, então esses triângulos são congruentes. A ordem das medidas aqui também conta. Não basta que os triângulos possuam dois ângulos e um lado iguais, é necessário que esse lado esteja entre os dois ângulos. Observe:

Os dois triângulos acima são congruentes, pois se enquadram no caso ALA, já que possuem:

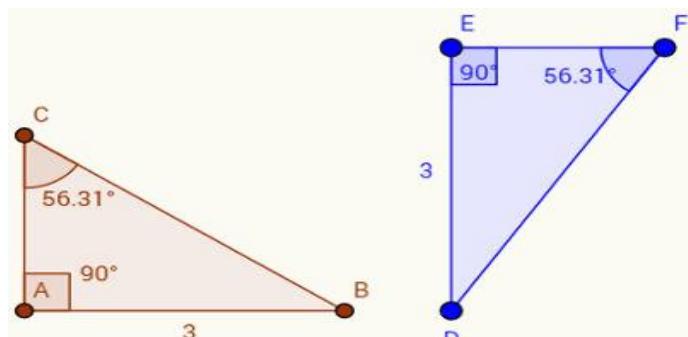


$$\text{ângulo } A = \text{ângulo } F = 90^\circ, AB = EF = 2 \text{ e ângulo } B = \text{ângulo } E = 56,31^\circ$$



4- Caso Lado – Ângulo – Ângulo oposto (LAAo).

Quando dois triângulos possuem um lado, um ângulo adjacente e um ângulo oposto a esse lado congruentes, então esses dois triângulos são congruentes. Novamente a ordem deve ser respeitada. Por exemplo, se o segundo ângulo observado não for oposto ao lado observado, então não existem garantias de que os dois



triângulos sejam congruentes.

Observe a ordem de congruências nos triângulos acima:

$$AB = ED = 3, \text{ ângulo } A = \text{ângulo } E = 90^\circ \text{ e } \text{ângulo } C = \text{ângulo } F = 56,31^\circ$$

Portanto, esses dois triângulos se enquadram no caso LAAo.

Através das definições de congruência de triângulos podemos chegar às propriedades geométricas sem a necessidade de efetuar medidas. A esse método damos o nome de demonstração. Dizemos que, em todo triângulo isósceles, os ângulos opostos aos lados congruentes são congruentes. Os ângulos da base de um triângulo isósceles são congruentes.

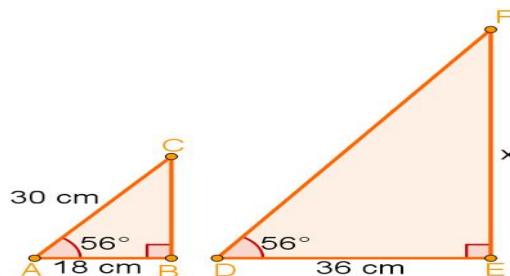
EXERCÍCIOS SOBRE A SEMELHANÇA ENTRE TRIÂNGULOS

1- Existem alguns procedimentos que podem ser usados para descobrir se dois triângulos são semelhantes sem ter de analisar a proporcionalidade de todos os lados e, ao mesmo tempo, as medidas de todos os ângulos desses triângulos. A respeito desses casos, assinale a alternativa correta:

- a) () Para que dois triângulos sejam semelhantes, basta que eles tenham três ângulos correspondentes congruentes.
- b) () Para que dois triângulos sejam semelhantes, basta que eles tenham dois lados proporcionais e um ângulo congruente, em qualquer ordem.
- c) () Para que dois triângulos sejam congruentes, basta que eles tenham os três lados correspondentes com medidas proporcionais.
- d) () Dois triângulos que possuem dois lados correspondentes proporcionais não serão semelhantes em qualquer hipótese.
- e) () Dois triângulos que possuem apenas dois ângulos correspondentes congruentes não podem ser considerados semelhantes.

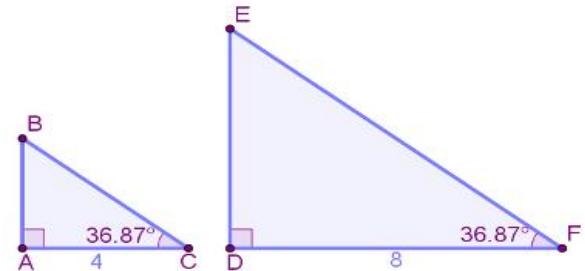
2- Qual o valor de x nos triângulos a seguir?

- a) () 48 cm
- b) () 49 cm
- c) () 50 cm
- d) () 24 cm
- e) () 20 cm



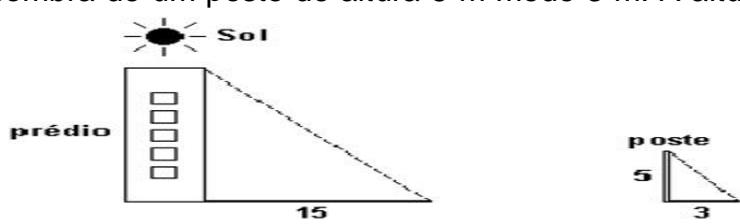
3- Observe os triângulos da imagem a seguir e assinale a alternativa correta.

- a) () Os triângulos são semelhantes, pois possuem o mesmo formato. Essa é a única maneira de descobrir se duas figuras geométricas são semelhantes.
- b) () Os triângulos não são semelhantes, pois não existe caso de semelhança para quando se conhece apenas um lado e um ângulo de dois triângulos.
- c) () Os triângulos são semelhantes pelo caso ALA (Ângulo – Lado – Ângulo).
- d) () Os triângulos são congruentes pelo caso ALA.
- e) () Os triângulos são semelhantes pelo caso AA (Ângulo – Ângulo).



4- A sombra de um prédio, em um terreno plano, em uma determinada hora do dia, mede 15 m. Nesse mesmo instante, próximo ao prédio, a sombra de um poste de altura 5 m mede 3 m. A altura do prédio, em metros, é:

- a) () 25
- b) () 29
- c) () 30
- d) () 45
- e) () 75



AULA 10 – Correção das atividades da aula 6, 7, 8 e 9.

AULA 11,12, 13 e 14 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, páginas 139, 140, 141, 142, 143 e 144 com o tema “Quadriláteros: Classificação dos quadriláteros”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 139, 140, 141, 142, 143 e 144.

- Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=uT6sRYOzrhg>
<https://www.youtube.com/watch?v=avtLwNhaiG8>

Quadriláteros

Quadrilátero é um polígono que possui quatro lados.

Essa figura geométrica bidimensional é formada por:

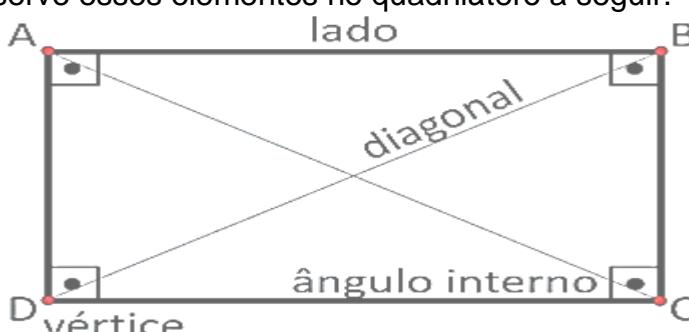
Lados: são os segmentos de reta que formam o contorno do polígono

Vértices: são os pontos de encontro dos segmentos de reta

Ângulos: são quatro ângulos internos que somam 360°

Diagonais: são duas diagonais que ligam dois vértices não consecutivos

Observe esses elementos no quadrilátero a seguir.



Lados: \overline{AB} , \overline{BC} , \overline{CD} , \overline{DA}
 Ângulos internos: \hat{A} , \hat{B} , \hat{C} , \hat{D}
 Vértices: A, B, C, D
 Diagonais: \overline{AC} , \overline{BD}

EXERCÍCIOS SOBRE QUADRILÁTEROS

1- Sobre as propriedades dos quadriláteros, assinale a opção correta:

- () A soma dos ângulos internos de um quadrilátero é igual a 180° ;
- () Em um paralelogramo, as diagonais são congruentes;
- () Em um paralelogramo, lados opostos são paralelos e congruentes;
- () Em um quadrado, as diagonais são perpendiculares e não congruentes;
- () Em um quadrado, todos os lados são iguais e seus ângulos podem ser retos ou não.

2- Sobre as afirmações a seguir, assinale apenas a alternativa correta.

- () Todo quadrilátero é paralelogramo;
- () Todo retângulo é também quadrado;
- () Todo losango é também quadrado;
- () Todo quadrado é também paralelogramo;
- () Nem todo quadrilátero que possui lados opostos congruentes é paralelogramo.

Soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero convexo

A soma do ângulos internos de um quadrilátero convexo é 360° .

Podemos provar tal afirmação decompondo o quadrilátero ABCD nos triângulos ABD e BCD.

Do triângulo ABD, temos :

$$a + b_1 + d_1 = 180^\circ. \quad (1)$$

Do triângulo BCD, temos:

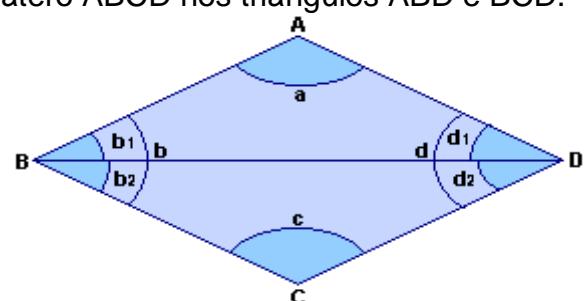
$$c + b_2 + d_2 = 180^\circ. \quad (2)$$

Adicionando (1) com (2), obtemos:

$$a + b_1 + d_1 + c + b_2 + d_2 = 180^\circ + 180^\circ$$

$$a + b_1 + d_1 + c + b_2 + d_2 = 360^\circ$$

$$a + b + c + d = 360^\circ$$



Observações:

1. Termos uma fórmula geral para determinação da soma dos ângulos internos de qualquer polígono convexo:

$$S_i = (n - 2) \cdot 180^\circ, \text{ onde } n \text{ é o número de lados do polígono.}$$

2. A soma dos ângulos externos de um polígono convexo qualquer é 360° .

$$S_e = 360^\circ$$

EXERCÍCIOS SOBRE SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DE UM TRIÂNGULO

01) Um polígono de 4 lados chama-se:

- a) () quadrado.
- b) () retângulo.
- c) () paralelogramo.
- d) () quadrilátero.

02) A afirmação **falsa** é:

- a) () Todo quadrado é um losango.
- b) () Todo quadrado é um retângulo.
- c) () Todo paralelogramo é um quadrilátero.
- d) () Um losango pode não ser um paralelogramo.

03) As medidas dos ângulos internos de um quadrilátero são $x, 2x, 3x$ e $4x$, respectivamente. Então os ângulos desse quadrilátero são:

- a) () todos iguais a 36° .
- b) () $18^\circ, 36^\circ, 54^\circ, 72^\circ$
- c) () $36^\circ, 72^\circ, 108^\circ, 144^\circ$
- d) () $9^\circ, 18^\circ, 27^\circ, 36^\circ$

04) Um quadrilátero convexo **PQRS** tem ângulos internos $P = 90^\circ$, $Q = 120^\circ$, $R = 60^\circ$. O ângulo interno **S** do quadrilátero vale:

- a) () 60°
- b) () 70°
- c) () 90°
- d) () 100°

AULA 15 – Correção das atividades da aula 11, 12, 13 e 14.

AULA 16, 17, 18 e 19 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, páginas 145, 146, 147, 148 e 149 com o tema “paralelogramos que podem ser classificados em retângulos, losangos ou quadrados e Trapézios”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 145, 146, 147, 148 e 149.

Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=fvJ66CLUKrov> <https://www.youtube.com/watch?v=vmpbGU9DImQ>

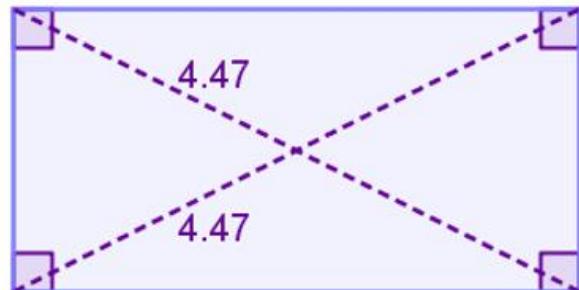
Retângulos

Os retângulos são paralelogramos cujos ângulos internos são retos, ou seja, de 90° . Além disso, eles apresentam uma propriedade:

Todo retângulo possui diagonais congruentes.

Para ilustrar essa propriedade, construímos o retângulo da figura abaixo e exibimos os valores de seus ângulos e o comprimento de suas diagonais.

Como os **retângulos** também são paralelogramos, as quatro propriedades já citadas também valem para qualquer retângulo. No entanto, não se confunda: todo retângulo é um paralelogramo, mas nem todo **paralelogramo** é um retângulo.

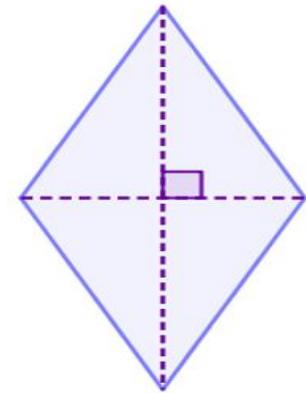


Losangos

Os **losangos** são **paralelogramos** cujos lados são congruentes. Isso significa que seus lados possuem medidas iguais. Além disso, a propriedade que se refere unicamente aos losangos é a seguinte:

Todo losango possui diagonais perpendiculares.

Essa propriedade está ilustrada na figura abaixo. Construímos um losango com destaque para a **perpendicularidade** de suas diagonais. Observe que nos losangos as diagonais não possuem o mesmo tamanho. Como os losangos também são **paralelogramos**, também se enquadraram nas quatro propriedades expostas no início do texto. É importante salientar que todo **losango** é um **paralelogramo**, mas nem todo paralelogramo é um losango.

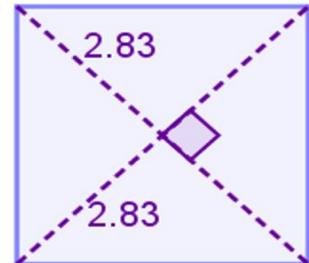


Quadrados

Os **quadrados** são **paralelogramos** que possuem lados congruentes e ângulos de 90° . Isso significa que todo quadrado é também losango e retângulo ao mesmo tempo. Por isso, é propriedade dos quadrados:

Todo quadrado possui diagonais congruentes e perpendiculares.

Essa propriedade está ilustrada na figura abaixo:



Como os **quadrados** também são **paralelogramos**, vale ressaltar, uma última vez, que as propriedades dos paralelogramos valem para os quadrados. Além disso, todo quadrado é um paralelogramo, mas nem todo paralelogramo é um quadrado.

Relações entre os paralelogramos

Em resumo, as relações entre os paralelogramos são as seguintes:

- I. Todo quadrado é um retângulo, pois, ele possui todos os ângulos retos;
- II. Todo quadrado é um losango, pois, ele possui todos os lados congruentes e diagonais perpendiculares;
- III. Todo quadrado, retângulo ou losango é um paralelogramo;
- IV. Nem todo paralelogramo é quadrado; nem todo paralelogramo é retângulo e nem todo paralelogramo é losango;
- V. Todo paralelogramo é um quadrilátero, mas nem todo quadrilátero é um paralelogramo;

EXERCÍCIOS

1 - A afirmação falsa é:

- a) () Todo quadrado é um losango
- b) () Existem retângulos que não são losangos
- c) () Todo paralelogramo é um quadrilátero
- d) () Todo quadrado é um retângulo
- e) () Um losango pode não ser um par...

2 - Sobre a definição de quadriláteros, assinale a alternativa correta:

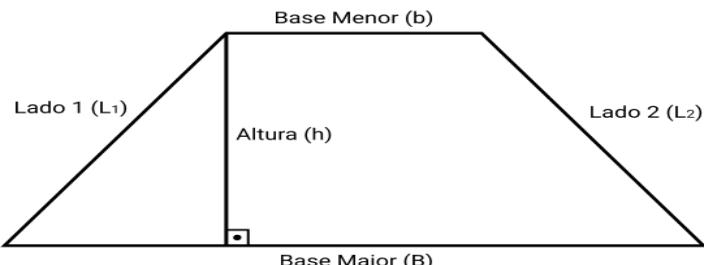
- a) () Os quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados, e os lados opostos são paralelos.
- b) () Todo quadrilátero é um quadrado.
- c) () Quadrilátero é uma figura geométrica plana, poligonal e possui quatro lados.
- d) () Quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados, e dois deles são paralelos.
- e) () Quadriláteros são figuras que possuem quatro lados iguais.

3 - Sobre a classificação de quadriláteros, assinale a alternativa correta.

- a) () Um paralelogramo é um quadrilátero que possui lados paralelos.
- b) () Um paralelogramo é um quadrilátero que possui lados congruentes.
- c) () Um paralelogramo não é um quadrilátero.
- d) () Um trapézio é um quadrilátero que possui lados paralelos.
- e) () Um trapézio é um quadrilátero que possui dois lados opostos paralelos.

Trapézio: Definição e Propriedades

O **trapézio** é uma figura geométrica plana com dois lados paralelos entre si. Esses lados são chamados de bases, o lado menor é a **base menor** e o lado maior é chamado de **base maior**.



É também um quadrilátero pois possui quatro lados, como outras figuras da geometria plana. A soma dos ângulos internos do trapézio corresponde a 360° .

Definição

O trapézio é um quadrilátero plano convexo, pois possui lados paralelos. Assim:

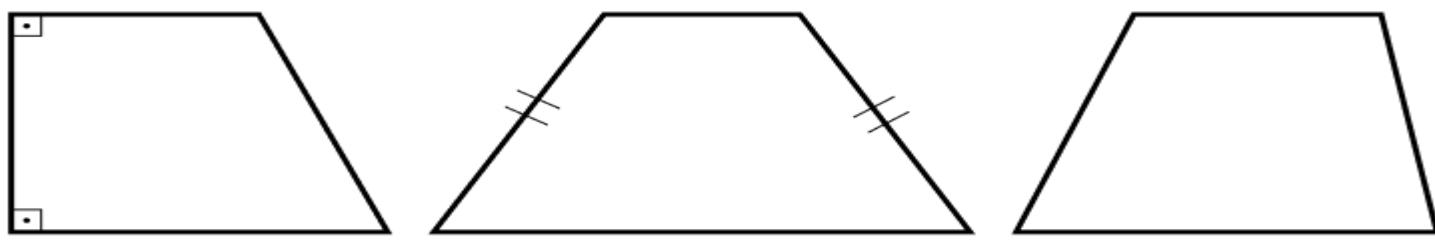
$$ABCD \Leftrightarrow (AB//CD \text{ ou } AD//BC)$$

Tipos de Trapézio

Podemos classificar os trapézios de acordo com sua forma disposta no plano da seguinte forma:

- **Retângulo:** possui um lado perpendicular as duas bases e formam dois ângulos retos (90°) com elas;
- **Isósceles:** possui dois lados com a mesma medida e as bases com medidas diferentes;
- **Escaleno:** possui todos os lados com medidas diferentes.

Exemplo:



Propriedades

Temos as seguintes propriedades para essa figura geométrica:

- Todo trapézio **ABCD** de bases

\overline{AB} e \overline{CD}

temos que a soma dos ângulos correspondentes é igual a 360° :

Os ângulos das bases de um trapézio isósceles são congruentes;

Os trapézios isósceles possuem diagonais congruentes.

Classificação de trapézios

- **Trapézios isósceles:** são aqueles que possuem lados não paralelos congruentes;
- **Trapézios escalenos:** são aqueles que não são trapézios isósceles;
- **Trapézios retângulos:** são aqueles em que um dos lados não paralelos forma um ângulo de 90° com a base.

Propriedades específicas dos trapézios:

- Em um **trapézio isósceles**, os ângulos da base são congruentes. Essa propriedade é válida tanto para os ângulos da base maior quanto para os ângulos da base menor;
- Em um **trapézio isósceles**, as diagonais são congruentes;
- Em um **trapézio** qualquer, a área é dada pela seguinte expressão:

$$A = \frac{(B + b)h}{2}$$

Exercícios

1 - A respeito da definição e dos elementos de um trapézio, assinale a alternativa correta:

- a) () Trapézios são quadriláteros que possuem dois pares de lados paralelos.
- b) () Trapézios são figuras planas formadas por quatro lados e um par de lados adjacentes paralelos.
- c) () Todo trapézio possui diagonais congruentes.
- d) () Trapézios são quadriláteros que possuem um par de lados opostos paralelos.

2 - Sabendo que as diagonais de um trapézio medem $7x - 125$ e $4x + 43$, qual é o valor de x para que esse trapézio seja isósceles?

- a) () 56
- b) () 128
- c) () 168
- d) () 199
- e) () 256

AULA 20 – Correção das atividades da aula 16, 17, 18 e 19.

AULA 21, 22, 23 e 24 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, páginas 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164 e 165 com o tema “Área de e figuras planas e Área do círculo”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164 e 165.

Vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=th5k6bzSDTA>

<https://www.youtube.com/watch?v=mpUGPsrv3mA>

Fórmula das Áreas das Figuras Planas

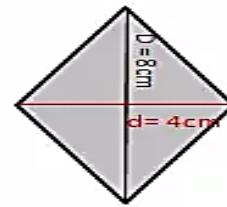
Confira abaixo as fórmulas para os cálculos de área:

Área do Losango

$$A = \frac{D \cdot d}{2}$$

$$\text{Área} = \frac{\text{Diagonal Maior} \cdot \text{diagonal menor}}{2}$$

Exemplos: Obtenha a área do losango a seguir:



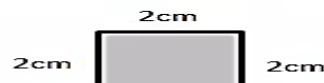
$$\begin{aligned} A &= \frac{D \cdot d}{2} \\ A &= \frac{8\text{cm} \cdot 4\text{cm}}{2} \\ A &= \frac{32\text{cm}^2}{2} \\ A &= 16\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Área do Quadrado

$$A = l^2$$

$$\text{Área} = \text{lado}^2$$

Exemplo: Encontre a área do quadrado que possui 2 cm de lado.



$$\begin{aligned} A &= l^2 \\ A &= (2\text{cm})^2 \\ A &= 4\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Área do Retângulo

$$A = b \cdot h$$

$$\text{Área} = \text{base} \cdot \text{altura}$$

Exemplo: Calcule a área do retângulo sabendo que a base mede 5 cm e a altura mede 2 cm.



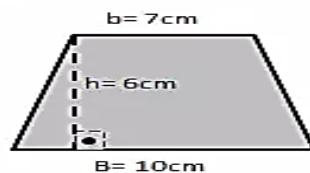
$$\begin{aligned} A &= b \cdot h \\ A &= 5\text{cm} \cdot 2\text{cm} \\ A &= 10\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Área do Trapézio

$$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$$

$$A = \frac{(\text{Base Maior} + \text{base menor}) \cdot \text{altura}}{2}$$

Exemplo: Encontre a área do trapézio que possui as seguintes medidas: B= 10cm, b= 7cm e h=6cm



$$A = \frac{(B + b) \cdot h}{2}$$

$$A = \frac{(10\text{cm} + 7\text{cm}) \cdot 6\text{cm}}{2}$$

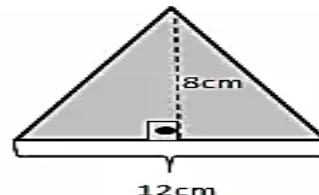
$$\begin{aligned} A &= \frac{17\text{cm} \cdot 6\text{cm}}{2} \\ A &= \frac{102\text{cm}^2}{2} \\ A &= 51\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Área do Triângulo

$$A = \frac{b \cdot h}{2}$$

$$A = \frac{\text{base} \cdot \text{altura}}{2}$$

Exemplo: Encontre área do triângulo a seguir.



$$\begin{aligned} A &= \frac{b \cdot h}{2} \\ A &= \frac{12\text{cm} \cdot 8\text{cm}}{2} \\ A &= \frac{96\text{cm}^2}{2} \\ A &= 48\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Área do Círculo

$$A = \pi \cdot r^2$$

$$A = \text{constante pi} \cdot \text{raio}^2$$

Exercício: Sabendo que o raio do círculo mede 2cm calcule a sua área. Considere $\pi = 3,14$



$$\begin{aligned} A &= \pi \cdot r^2 \\ A &= 3,14 \cdot (2\text{cm})^2 \\ A &= 3,14 \cdot 4\text{cm}^2 \\ A &= 12,56\text{cm}^2 \end{aligned}$$

Exercícios sobre figuras planas

1 – (Faculdade Santo Agostinho BA/2020)

Beatriz quer colocar uma fita decorativa ao redor do tampo de uma mesa redonda.

Para calcular o perímetro da mesa, ela considerou $\pi = 3,1416$. Se o raio da mesa é 95 cm, então o valor inteiro, aproximado, do perímetro da mesa, em metros, é

- a) () 4 m.
- b) () 5 m.
- c) () 6 m.
- d) () 59 m.
- e) () 60 m.

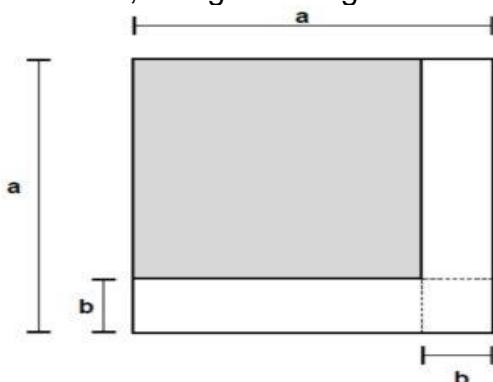
2 – (IFAL/2019)

Um terreno tem o formato de um triângulo retângulo cuja dimensão de um dos catetos mede 5 m e a dimensão da sua hipotenusa mede 13 m. Qual é a área desse terreno em metros quadrados?

- a) () 12,5
- b) () 25
- c) () 30
- d) () 32,5
- e) () 35

3 – (UNIRG TO/2020)

No livro intitulado “Elementos”, do matemático grego Euclides de Alexandria (300 a.C), há um quadrado de lado a , a partir do qual Euclides procura encontrar a área de outro quadrado, destacado em cinza, na figura a seguir.



Desse modo, a área do quadrado destacado em cinza na figura é obtida pela expressão:

- a) () $a^2 = (a - b)^2 + 2ab$
- b) () $a^2 = (a - b)^2 - 2ab$
- c) () $(a - b)^2 = a^2 + b^2 - 2ab$
- d) () $(a + b)^2 = a^2 + b^2 + 2ab$

AULA 25 – Correção das atividades da aula 21, 22, 23 e 24.

AULA 26, 27, 28 e 29 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, páginas 165, 166, 167 e 168 com o tema “Volume e capacidade”.

- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 165, 166, 167 e 168.

Vídeo aula: https://www.youtube.com/watch?v=2_h5DJRlsh4

<https://www.youtube.com/watch?v=g6Teqntgh7o>

Medidas de Capacidade

As medidas de capacidade representam as unidades usadas para definir o **volume** no interior de um recipiente. A principal unidade de medida da capacidade é o litro (L).

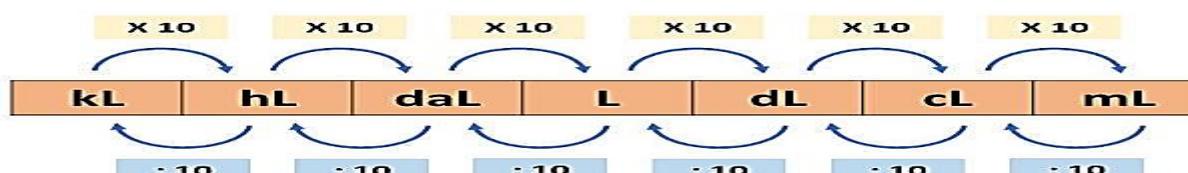
O litro representa a capacidade de um cubo de aresta igual a 1 dm. Como o volume de um cubo é igual a medida da aresta elevada ao cubo, temos então a seguinte relação:

$$1 \text{ L} = 1 \text{ dm}^3$$

Mudança de Unidades

Para transformar de uma unidade de capacidade para outra, podemos utilizar a tabela abaixo:

Exemplo



Faça as seguintes transformações:

Solução

- Observando a tabela acima, identificamos que para transformar de mL para L devemos dividir o número três vezes por 10, que é o mesmo que dividir por 1000.
a) 30 mL em L
Assim, temos:
 $30 : 1000 = 0,03 \text{ L}$
Note que dividir por 1000 é o mesmo que "andar" com a vírgula três casas diminuindo o número.
- Seguindo o mesmo raciocínio anterior, identificamos que para converter de decalitro para decilitro devemos multiplicar duas vezes por 10, ou seja, multiplicar por 100.
b) 5 daL em dL
 $5 \cdot 100 = 500 \text{ dL}$
- Para passar de centilitro para litro, vamos dividir o número duas vezes por 10, isto é, dividir por 100:
c) 400 cL em L
 $400 : 100 = 4 \text{ L}$

Medida de Volume

As medidas de volume representam o espaço ocupado por um corpo. Desta forma, podemos muitas vezes conhecer a capacidade de um determinado corpo conhecendo seu volume.

A unidade de medida padrão de volume é o metro cúbico (m^3), sendo ainda utilizados seus múltiplos (km^3 , hm^3 e dam^3) e submúltiplos (dm^3 , cm^3 e mm^3).

Em algumas situações é necessário transformar a unidade de medida de volume para uma unidade de medida de capacidade ou vice-versa. Nestes casos, podemos utilizar as seguintes relações:

$$1 m^3 = 1\,000 L$$

$$1 dm^3 = 1 L$$

$$1 cm^3 = 1 mL$$

Exemplo

Um tanque tem a forma de um paralelepípedo retângulo com as seguintes dimensões: 1,80 m de comprimento, 0,90 m de largura e 0,50 m de altura. A capacidade desse tanque, em litros, é:

- a) 0,81
- b) 810
- c) 3,2
- d) 3200

Solução

Para começar, vamos calcular o volume do tanque, e para isso, devemos multiplicar suas dimensões:

$$V = 1,80 \cdot 0,90 \cdot 0,50 = 0,81 m^3$$

Para transformar o valor encontrado em litros, podemos fazer a seguinte regra de três:

| Volume | Capacidade |
|------------|-----------------|
| $1 m^3$ | $1\,000$ litros |
| $0,81 m^3$ | x |

Assim,

$$x = 0,81 \cdot 1000 = 810 L$$

Portanto, a resposta correta é a alternativa b.

EXERCÍCIOS

1 - Um tanque tem a forma de um paralelepípedo retângulo com as seguintes dimensões: 1,80 m de comprimento, 0,90 m de largura e 0,50 m de altura. A capacidade desse tanque, em litros, é:

- a) () 0,81
- b) () 810
- c) () 3,2
- d) () 3200

2 - Uma torneira não foi fechada corretamente e ficou pingando, da meia-noite às seis horas da manhã, com a frequência de uma gota a cada três segundos. Sabe-se que cada gota d'água tem volume de 0,2 mL.

Qual foi o valor mais aproximado do total de água desperdiçada nesse período, em litros?

- a) () 0,2
- b) () 1,2
- c) () 1,4
- d) () 12,9
- e) () 64,8

3 - Um pote tem a forma de um paralelepípedo retângulo com largura de 10 cm, comprimento de 16 cm e altura de x cm. Se esse pote tem capacidade para 2 litros, o valor de x é igual a:

- a) () 12,5
- b) () 13,0
- c) () 13,5
- d) () 14,0
- e) () 15,0

Exemplos**a) transformar****5,847 dm³ em centímetros cúbicos:**

$$5,847 \text{ dm}^3 = (5,847 \times 1000) \text{ cm}^3 = 5847 \text{ cm}^3$$

Obs: na prática, deslocamos a vírgula três casas para a direita

b) transformar 564 dm³ em metros cúbicos:

$$564 \text{ dm}^3 = (564 : 1000) \text{ m}^3 = 0,564 \text{ m}^3$$

Obs: na prática, deslocamos a vírgula três casas para a esquerda.

Exemplos

Qual é o volume de um paralelepípedo de 6 cm de comprimento, 4 cm de largura e 3 cm de altura?

Solução :

$$V = 6 \times 4 \times 3$$

$$V = 72$$

Resposta : 72 cm³

EXERCÍCIOS

1) Qual o volume de um paralelepípedo de 8 cm de comprimento, 3 cm de altura e 4 cm de largura?

2) As dimensões de um paralelepípedo são 3cm, 4cm e 5 cm. Qual é o seu volume?

3) Calcular o volume de um paralelepípedo retângulo cuja base mede 18 cm² e altura 4 cm.

Exemplos:

Qual é o volume de um cubo que tem 4 cm de aresta?

Solução:

$$V = 4 \times 4 \times 4$$

$$V = 64 \text{ cm}^3$$

EXERCÍCIOS

1) Calcule o volume de um cubo que tem 5 cm de aresta ?

2) Qual é o volume de um cubo que tem 2,5 m de aresta?

3) Qual é o volume ocupado por 50 caixas , em forma de cubo, com 20 cm de aresta?

AULA 31 e 32 – Livro didático de Matemática “Compreensão e prática”, **páginas 169 e 170** com o tema “Trabalhando os conhecimentos adquiridos”.

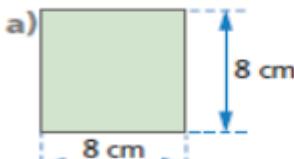
- Fazer a Leitura e interpretação do texto e exemplos. Responder as questões no caderno referente ao conteúdo da página 169 e 170.

Trabalhando os conhecimentos adquiridos

ÁREA DE FIGURAS PLANAS: ÁREA DE UM QUADRADO

- 1) Determine a área de a figura geométrica a seguir:

- 64 cm²
- 16 cm²
- 32 cm²
- 80 cm²



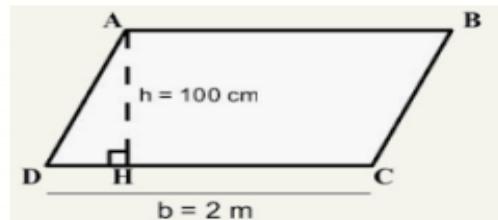
ÁREA DE FIGURAS PLANAS: ÁREA DE UM PARALELOGRAMO

- 1) Em um paralelogramo, a base mede 10 cm. Sabendo que a medida da altura é a metade da medida da base, determine a área desse paralelogramo.

- 100 cm²
- 50 cm²
- 40 cm²
- 20 cm²

- 2) Calcule a área em metros quadrados do paralelogramo abaixo. **Dica:** cuidado com as unidades de medida.

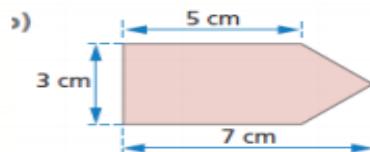
- 200 m²
- 20 m²
- 8 m²
- 2 m²



ÁREA DE FIGURAS PLANAS: ÁREA DE UM TRIÂNGULO

- 1) Determine a área da figura abaixo:

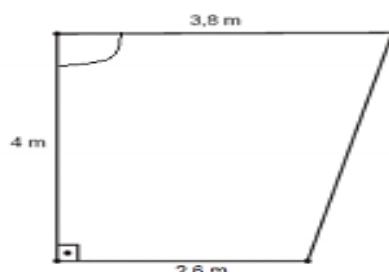
- 21 cm²
- 15 cm²
- 18 cm²
- 35 cm²



ÁREA DE FIGURAS PLANAS: ÁREA DE UM TRAPÉZIO

- 1) Uma sala tem o formato de um trapézio, determine a área dessa sala.

- 10,4 m²
- 25,6 m²
- 12,8 m²
- 15,2 m²



ÁREA DE FIGURAS PLANAS: ÁREA DE UM LOSANGO

- 1) O losango é um paralelogramo que tem quatro lados de mesma medida e diagonais de medidas diferentes?

- () Verdadeiro
 () Falso